



A COMPREENSÃO DOS RISCOS E CUIDADOS COM SISTEMA CARDIOVASCULAR NA TERCEIRA IDADE

MELLO, Larissa B¹ (larissa.rbt@hotmail.com); **ALVARENGA, Márcia Regina Martins²** (mrmalvarenga@gmail.com).

¹Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

As ações desenvolvidas com os alunos da Universidade Aberta à Melhor Idade (UNAMI-UEMS), teve como foco em disseminar informações a cerca da etiologia e características das principais doenças cardiovasculares, por meio de aulas expositivas e trabalhos em grupos. Com objetivo de promover conhecimento, por meio de atividades educativas, como desenho ilustrativo, “nuvem de palavras”, rodas de conversas e apresentação de modelos anatômicos. Com isto as atividades educativas promoveram ampliação dos conhecimentos e que, após os encontros com os mesmos, os sujeitos se mostraram mais seguros quanto às atitudes a identificação, entendimentos e ações preventivas mais adequadas para evitar riscos cardiovasculares. Explicita-se assim a necessidade de ações voltadas a comunidade externa, com foco principal na população idosa cujo é mais acometida com essas patologias, utilizando de ferramentas para desenvolver a educação em saúde. Visando o acolhimento e o aporte de inclusão informacional dos idosos, os encontros desenvolvidos com os alunos, teve o intuito de corroborar para a resolução de dúvidas constantes que por vezes não são sanadas em estabelecimentos de saúde, cerca de 80% dos idosos participantes da ação de extensão tem ou convive com alguém que tem alguma doença cardiovascular, desta forma as atividades desenvolvidas com os mesmos tem como objeto principal atuar como facilitador do processo educacional em saúde para idosos. A análise das ações realizadas com os alunos evidenciaram que as aulas e atividades participativas promoveram ampliação dos conhecimentos e que, após os encontros com os mesmos, os sujeitos se mostraram mais seguros quanto às atitudes a identificação, entendimentos e ações preventivas mais adequadas para evitar riscos cardiovasculares. Constatou-se, ainda, que a educação em saúde como forma de abordagem participativa tem grande impacto positivo na formação de sujeitos mais críticos e com possibilidades de fazer escolhas mais saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças. Cardiovasculares. Idosos.

AGRADECIMENTOS: Programa Institucional de bolsa de Extensão (PIBEX)